

Letras

Corporeidade na fala-em-interação: o que ações conversacionais corporificadas podem revelar sobre processos cognitivos?

Júlia Salles Emrich - 8º módulo de Letras, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Thiago da Cunha Nascimento - Orientador, DEL, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As ações conversacionais caracterizam-se pelas funções e intencionalidades que os interlocutores realizam durante uma conversação, as quais estão ligadas à organização e compreensão das (macro)estruturas sociais. A partir dessas ações, os falantes mobilizam recursos corporificados que revelam processos cognitivos subjacentes às ações comunicativas. Com base em uma perspectiva multimodal, procurou-se investigar com esta pesquisa os aspectos cognitivos instanciados por meio de padrões linguísticos e corporificados emergentes na coconstrução de sequências conversacionais. O objetivo geral da presente pesquisa foi, portanto, investigar o que sequências narrativas ou explicativas podem revelar sobre processos cognitivos, como a perspectivação conceitual, viewpoint e subjetificação, considerando aspectos sequenciais, multimodais e cognitivos da fala-em-interação. À luz de uma perspectiva qualitativo-interpretativa, analisamos o vídeo de uma interação virtual entre estudantes voluntárias da UFLA, realizado através da plataforma Google Meet. Para tanto, transcrevemos trechos representativos do fenômeno em questão, i.e. os processos cognitivos revelados a partir das ações conversacionais, a saber, perspectivação conceitual. Os dados foram transcritos com o auxílio do software EXAMARaLDA, seguindo as convenções do sistema de transcrição GAT2. Com base nos pressupostos dos Estudos dos Gestos, da (Socio)Linguística Interacional e da Linguística Cognitiva, analisamos as construções linguísticas, além de padrões prosódicos e visual-corporais presentes em trechos da interação mencionada. Observamos que os recursos corporificados não apenas coocorrem à fala, mas são fundamentais para a coconstrução de significados em sequências narrativas e explicativas, possibilitando que os falantes comuniquem de maneira multimodal suas experiências de mundo, bem como ativem na mente do interlocutor as representações intencionadas, guiando sua percepção e interpretação de tais representações de mundo. Além disso, os itens lexicais e os gestos atuam como índices multimodais de perspectivação conceitual, revelando como os interlocutores estruturam suas percepções e adotam pontos de vista (viewpoint) durante a interação. Adicionalmente, esses recursos permitiram expressar o grau de subjetificação das experiências comunicadas, bem como regular a interpretação das sequências conversacionais, direcionando a responsividade dos interlocutores e mantendo a fluidez da interação.

Palavras-Chave: Ações Conversacionais, Perspectivação Conceitual, Processos Cognitivos.

Instituição de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=ApCw5IN92oM>